

FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA
HOSPITAL ERMÍRIO COUTINHO

CNPJ: 09.767.633/0003-66

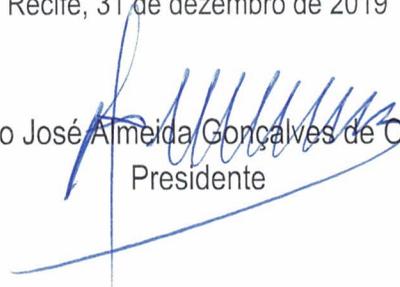
Tv. Bancário Leopoldino Vieira de Melo, S/N – Centro – Nazaré da Mata – Pernambuco
 CEP: 55.00-000 Fone/Fax:(81) 3633.4650

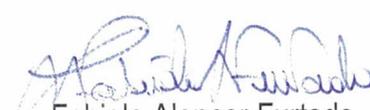
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

ATIVO			
	NOTAS	2019	2018
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	716.781	149.184
Créditos a Receber	5	2.105.745	2.921.328
Convênios SES a Receber	5	23.044.626	24.481.156
Adiantamentos	5	178.047	112.352
Impostos a Recuperar	6	43.461	53.173
Estoques	7	181.350	249.816
Despesas Antecipadas		2.819	3.246
		26.272.829	27.970.256
Não Circulante			
Convênios SES a Receber LP	5	19.808.276	41.417.304
		19.808.276	41.417.304
TOTAL		46.081.105	69.387.560

PASSIVO			
	NOTAS	2019	2018
Circulante			
Fornecedores	8	290.611	490.810
Obrigações Trabalhistas	9	951.842	818.247
Provisões	10	1.393.739	1.299.271
Obrigações Sociais	11	220.328	168.023
Obrigações Fiscais	12	319.105	389.352
Outras Obrigações	13	51.706	81.850
Convênio SES a Realizar	14	23.044.626	24.481.156
Obrigações Bancárias		0	34.423
		26.271.957	27.763.132
Não Circulante			
Débitos	13	872	207.124
Convênio SES a Realizar LP	14	19.808.276	41.417.304
		19.809.148	41.624.428
TOTAL		46.081.105	69.387.560

Reconhecemos a exatidão destas Demonstrações Financeiras.
 Recife, 31 de dezembro de 2019


 Arnaldo José Almeida Gonçalves de Oliveira
 Presidente


 Fabiola Alencar Furtado
 Tesoureira


 Cristiano Alves Barbosa
 Contador CRC-PE 023.465/0-8

FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA

HOSPITAL ERMÍRIO COUTINHO

CNPJ: 09.767.633/0003-66

Tv. Bancário Leopoldino Vieira de Melo, S/N – Centro – Nazaré da Mata – Pernambuco

CEP: 55.00-000 Fone/Fax:(81) 3633.4650

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO			
	NOTAS	2019	2018
RECEITAS COM RESTRIÇÃO	18	22.246.934	21.594.182
(-) CUSTOS COM RESTRIÇÃO	19	(20.312.974)	(19.521.229)
LUCRO BRUTO		1.933.959	2.072.953
DESPESAS OPERACIONAIS		(2.130.433)	(2.123.099)
Despesas Administrativas	20	(2.127.359)	(2.110.075)
Despesas Tributárias		(3.074)	(13.024)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS		247.263	92.884
Receitas Diversas		226.419	11.868
Doação		20.844	81.016
Isenção Contr. Previdenciária-Decreto 8.242		4.243.262	3.893.128
Isenção Contr. Previdenciária-Decreto 8.242		(4.243.262)	(3.893.128)
RESULTADO OPERACIONAL		50.789	42.738
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(50.789)	(42.738)
Receitas Financeiras		33.187	32.717
Despesas Financeiras		(83.976)	(75.455)
SUPERAVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		0	0

Reconhecemos a exatidão destas Demonstrações Financeiras.

Recife, 31 de dezembro de 2019


Arnaldo José Almeida Gonçalves de Oliveira

Presidente


Fabíola Alencar Furtado

Tesoureira


Cristiano Alves Barbosa

Contador CRC-PE 023.465/0-8

**FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA
HOSPITAL ERMÍRIO COUTINHO**

CNPJ: 09.767.633/0003-66

Tv. Bancário Leopoldino Vieira de Melo, S/N – Centro – Nazaré da Mata – Pernambuco

CEP: 55.00-000 Fone/Fax:(81) 3633.4650

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

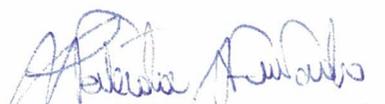
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		
	2019	2018
Atividades Operacionais		
Ajuste para reconciliação do lucro líquido		
Déficit/Superávit do Exercício	0	0
Ajustes de exercícios anteriores	0	0
	0	0
(Aumento) diminuição de Ativos		
Créditos a Receber	2.186.418	(25.794.991)
Impostos a Recuperar	9.712	175.131
Estoques	68.466	(18.229)
Despesas Antecipadas	427	(1)
Realizável	21.609.028	(41.415.916)
	23.874.052	(67.054.006)
Aumento (diminuição) de Passivos		
Fornecedores	(200.199)	36.670
Obrigações Trabalhistas	133.595	27.980
Provisões	64.465	121.616
Obrigações Sociais	(123.248)	135.837
Obrigações Fiscais	(70.246)	54.434
Outras Obrigações	(23.110.821)	65.974.169
	(23.306.455)	66.350.706
Total das Atividades Operacionais	567.598	(703.300)
Atividades de Investimentos		
Adições/Baixas do Imobilizado (Líquido)	0	0
Adições/Baixas do Intangível (Líquido)	0	0
Total das Atividades de Investimentos	0	0
Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos	0	0
Total das Atividades de Investimentos	0	0
Total dos Efeitos no Caixa e Equivalentes	567.598	(703.300)
Caixa mais Equivalentes de Caixa Iniciais	149.184	852.484
Caixa mais Equivalentes de Caixa Finais	716.781	149.184
Variação no Caixa e Equivalentes	567.598	(703.300)

Reconhecemos a exatidão destas Demonstrações Financeiras.

Recife, 31 de dezembro de 2019

Arnaldo José Almeida Gonçalves de Oliveira

Presidente


Fabíola Alencar Furtado

Tesoureira


Cristiano Alves Barbosa

Contador CRC-PE 023.465/0-8

FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA

HOSPITAL ERMÍRIO COUTINHO

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA (HOSPITAL ERMÍRIO COUTINHO) é uma sociedade civil, filantrópica, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, de caráter beneficente, de assistência social à criança, ao adolescente, ao adulto e ao idoso, com atividade preponderante na área da Saúde. Fundada em 09/06/1929, é declarada utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 63.446 de 18/10/68, utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 787 de 07/01/1963 e Municipal pela Lei nº 15.309 de 05/12/1990.

Segundo o estatuto social da Fundação Manoel da Silva Almeida (Hospital Ermírio Coutinho) o conselho, curador, conselho diretor e conselho fiscal não serão remunerados. O resultado anual, se superavitário, é aplicado na manutenção e desenvolvimento de suas finalidades sociais, não poderá, em qualquer hipótese, ser distribuído nem destinado para qualquer fim estranho ou diferente daquele que objetiva.

Em 17/11/2011 a Fundação Manoel da Silva Almeida e SES firmaram contrato de gestão nº 005/2011, tendo por objeto a gestão, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, do Hospital Ermírio Coutinho com vigência de 17/11/2011 à 17/11/2021.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2019, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

2.2. Base de preparação

Moeda Funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o decimal mais próximo.



Uso de Estimativas

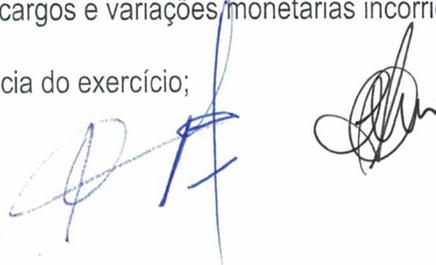
A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, complementadas com a Lei nº 12.101 de 27/11/2009 e a Resolução do CFC nº 1409/2012, que aprovou a ITG 2002, referente às Entidades sem finalidade de lucros. A seguir são descritos sumário destas práticas:

- a) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudanças de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".
- b) Estoques - Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se a material médico, medicamentos, material de laboratório, material odontológico, filmes, gênero alimentício, produtos de limpeza, produtos de lavanderia, material de manutenção, impressos e material de escritório.
- c) Créditos a Receber - Os Créditos a receber são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida.
- d) Fornecedores – São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.
- e) Receitas e Despesas – O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas do contrato e transferências estão sendo apresentadas pelo seu valor efetivamente arrecadado. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.
- f) Demonstração dos Fluxos de Caixa - As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.
- g) Demais Ativos - Estão apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.
- h) Demais Passivos - Os demais passivos estão apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.
- i) Superávit ou Déficit apurado pelo regime de competência do exercício;



- j) Instrumentos Financeiros - A Fundação participa em operações com diversos instrumentos financeiros, destacando-se dentre os mesmos, o banco e aplicações financeiras, contas a receber, outros recebíveis, assim como valores a pagar e outras dívidas, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações, suprir as necessidades eventuais de caixa e manter seu endividamento em níveis compatíveis.
- k) Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores há doze meses.
- l) Tributação – A Fundação é imune de Impostos e de Contribuições para a Seguridade Social por força do artigo 150, inciso VI, alínea “c” e do § 7º do art. 195, da Constituição Federal, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual. Ademais, cumpre integralmente todos os requisitos previstos no Código Tributário Nacional para gozo da imunidade tributária.
- m) Contratos de Gestão: São recursos financeiros provenientes de contratos de gestão, firmados com órgãos governamentais, e que tem como objetivo principal operacionalizar e executar ações e serviços de saúde. Periodicamente, conforme contrato, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os contratos firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.
- n) Imobilizado de Terceiros – Os valores financeiros dos bens integrantes do Ativo Imobilizado, não estão sendo demonstrado na contabilidade, devido ao fato que os tramites para mensuração do valor não foram disponibilizados pela SES _Secretaria de Estado de Saúde até a data do encerramento dessas demonstrações contábeis. Para o registro Contábil do Ativo Imobilizado se faz necessário que a SES, encaminhe relação analítica com o valor de mercado desses bens.
A administração da Fundação Manoel da Silva Almeida, possui controles internos eficazes para a proteção desses ativos, bem como zela por todo o patrimônio em obediência aos princípios e fundamentos da Administração Pública.
- o) A Entidade para a contabilização de todos seus tipos de Assistências Governamentais atende à Resolução CFC nº 1.305/10 na qual uma Assistência Governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições da Norma.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2019	2018
Fundo Fixo	1.500	1.500
Banco Conta Movimento com Restrição	506.870	0
Aplicações Financeiras com Restrição	208.412	147.684
TOTAIS	716.781	149.184

As aplicações estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

São referenciadas como sendo com restrição uma vez que os valores se encontram aplicados por força do contrato de gestão cujo rendimento reverte em favor do contratante.

5. CRÉDITOS A RECEBER, CONVÊNIOS E ADIANTAMENTOS

	2019	2018
Créditos a Receber (a)	2.105.745	2.921.328
Convênios SES a Receber (b)	23.044.626	24.481.156
Adiantamentos	178.047	112.352
TOTAIS	25.328.418	27.514.836

LONGO PRAZO	2019	2018
Convênios SES a Receber LP (b)	19.808.276	41.417.304
TOTAIS	19.808.276	41.417.304

Representam valores a receber ou a descontar de pagamentos futuros, tais como adiantamentos realizados a funcionários, fornecedores, créditos a receber do contrato de gestão e convênios SES.

(a) Créditos a Receber

Por conta do modelo de gestão das organizações sociais de saúde, a instituição se valeu da Resolução CFC Nº 1.409/12 (ITG 2002-R1), para registrar valores que poderão vir a serem restituídos ou compensados pelos órgãos contratantes até o final do contrato, a título de reequilíbrio econômico da instituição.

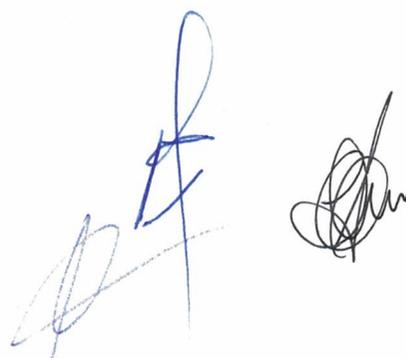
Nessa conta há um montante a receber no valor de R\$ 2.105.745,45 como desequilíbrio financeiro.

(b) Convênios SES

A Contabilização dos recursos públicos oriundos de Convênios e Contratos de Gestão seguem, rigorosamente as Leis 11.638/07, Lei 11.941/09 e, fundamentalmente, a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (Interpretação Técnica Geral).

De tal forma é oportuno dizer que os recursos públicos oriundos destes Convênios e Contratos de Gestão, são de uso exclusivo para executar despesas do contrato e assim, não prevêem superávit ou déficit como resultado. Conforme item 11 da ITG 2002 aplicado para esse tipo de recurso, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção, de contribuição para custeio e investimento registrados no ativo, deve ser em conta específica do passivo.

A fim de tornar mais transparentes e completas as informações sobre os contratos de gestão de convênios, os valores totais a receber pactuados com os gestores, bem como os valores a realizar de longo prazo, passaram a ser contabilizados nas rubricas: Convênios SES a receber - (Ativo Circulante e não Circulante) e Convênios SES a realizar (Passivo Circulante e não circulante).



6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2019	2018
IRRF a Recuperar	2.777	2.777
INSS a Recuperar	16.544	16.544
PIS/Cofins/CSLL a Recuperar	376	376
PIS a Recuperar	23.764	23.764
FGTS a Recuperar	0	9.712
TOTAIS	43.461	53.173

7. ESTOQUES

	2019	2018
Drogas e Medicamentos	42.314	93.724
Materiais de uso do paciente	76.441	77.407
Gêneros Alimentícios	11.569	11.624
Produtos de Lavanderia	2.020	9.732
Produtos de Limpeza	7.147	9.705
Materiais de manutenção	7.927	7.933
Impressos e materiais didáticos	11.013	15.235
Empréstimos Materiais Hospitalares	22.797	24.015
Materiais de Natureza Permanente	123	441
TOTAIS	181.350	249.816

Os bens existentes nos estoques foram inventariados e são avaliados pelo preço médio.

8. FORNECEDORES

	2019	2018
Fornecedores de materiais e medicamentos	244.549	249.187
Fornecedores de serviços diversos	38.329	238.292
Fornecedores de serviços médicos – PF	7.733	3.331
TOTAIS	290.611	490.810

Representa as obrigações com fornecedores pela contratação de serviços médicos, e aquisição de materiais médicos, hospitalares e medicamentos.

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2019	2018
Ordenados a Pagar	947.964	818.247
Rescisões a Pagar	574	0
TOTAIS	948.538	818.247

De acordo com o Art. 76 da CLT - Salário é a contraprestação mínima devida e paga diretamente pelo empregador a todo trabalhador, inclusive ao trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço.

10. PROVISÕES

	2019	2018
Provisões de Férias	1.243.284	1.158.720
Provisões p/ Encargos Sociais s/ Férias	99.383	92.698
Provisões p/ Encargos Sociais s/ 13º Salário	51.073	47.854
TOTAIS	1.393.739	1.299.271

Referem-se às Provisões Férias e Encargos Sociais sobre Férias e 13º Salário de valores com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme pagamentos até a data do balanço.

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2019	2018
FGTS a Recolher	140.081	85.969
INSS a Recolher	79.573	81.381
Contrib. Sind. Assist. a Pagar	674	674
TOTAIS	220.328	168.023

12. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2019	2018
ISS na Fonte a Recolher	79.678	62.907
IRRF a Recolher	229.953	316.447
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	9.474	9.997
TOTAIS	319.105	389.352

O saldo do IRRF a recolher apresentado em 31.12.2019 se refere ao imposto retido sobre os salários de funcionários e sobre serviços prestados de terceiros.



13. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2019	2018
Água a Pagar	12.220	14.870
Energia Elétrica a Pagar	29.179	51.173
Telefone a Pagar	0	982
Empréstimo Material Hospitalar	5.902	7.579
Trat. Odontológico – Funcionários	2.928	6.446
Aluguéis a Pagar	830	800
TOTAIS	51.058	81.850

LONGO PRAZO	2019	2018
Contas a Pagar – HIML	872	1.568
PIS a Recolher	0	175.552
Provisões p/ Encargos Sociais s/ 13º Salário	0	18.416
Provisões p/ Encargos Sociais s/ Férias	0	11.587
TOTAIS	872	207.124

Outras Contas a Pagar refere-se a valores/débitos a pagar entre Matriz x Filial e Filial x Filial.

Em agosto de 2017 nos foi concedido a tutela de evidência referente ao que dispõe o art. 311, II do CPC, onde determina que a Receita Federal do Brasil suspenda a exigibilidade do crédito tributário, nos termos do art. 151, V, do CTN, no que concerne a contribuição do PIS sobre folha de salários, até o julgamento final da presente demanda.

14. CONVÊNIOS A REALIZAR (VER NOTA 5)

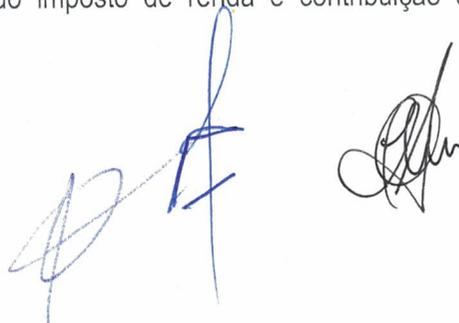
	2019	2018
Convênio SES a Realizar	23.044.626	24.481.156
TOTAIS	23.044.626	24.481.156

LONGO PRAZO	2019	2018
Convênio SES a Realizar LP	19.808.276	41.417.304
TOTAIS	19.808.276	41.417.304

15. ASPECTOS FISCAIS

A Fundação dispõe de certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de saúde concedida às pessoas jurídicas, de direito privado, sem fins lucrativos através da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009. Tal certificação concede a entidade a isenção do pagamento de contribuições para seguridade social tratadas nos artigos 22 e 23 da lei nº 8.212 de 24 de junho de 1991, no que se refere à parte patronal. No exercício de 2019 a Entidade foi beneficiada com isenção do pagamento da contribuição do INSS Patronal no montante de R\$ 4.243.262,05.

A Fundação possui também isenção tributária do imposto de renda e contribuição social, conforme disposto no art. 12 da Lei nº 9.532/97.



16. CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS

O pronunciamento CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – estabelece que sejam aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriada a provisões e a passivos e ativos contingentes e que seja divulgada informação suficiente nas notas explicativas para permitir que os usuários entendam a sua natureza, oportunidade e valor. Portanto, seguindo as diretrizes desse pronunciamento, a Fundação, através de seu corpo jurídico, estabelece estimativas em relação aos desfechos dos processos civis e trabalhistas, classificando-os como prováveis, possíveis e remotos. As estimativas prováveis devem ser reconhecidas como passivos. As possíveis não são registradas, mas devem ser evidenciadas em notas explicativas. Portanto, o montante total de estimativas consideradas **POSSÍVEIS** em relação aos processos civis foi de R\$ 481.364,00 ,em relação aos processos trabalhistas as **POSSÍVEIS** montam de R\$ 141.267,96.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atualmente não apresenta valores, em virtude da aplicação do que estabelecem as Resoluções CFC 1409/12 (item 11) e 1305/10 (itens 12 e 15) que enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, à contrapartida da Assistência Governamental, de Contribuição para custeio e Investimento deve ser em conta específica do passivo, de forma que o resultado será sempre zero.

Em virtude da aplicação das normas acima relacionadas, não houve movimentação na DMPL – Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido, nos períodos de 2019 e 2018, respectivamente.

18. RECEITA

A Entidade firmou durante o exercício de 2011 um contrato de parceria com o Hospital Ermírio Coutinho, para a gestão, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, por intermédio da Secretária de Saúde do Estado de Pernambuco, vigentes ainda em 2019.

Os recebimentos e os gastos realizados com os recursos provenientes destes contratos não geram benefícios econômicos para a Fundação, tais valores apenas transitam pelo resultado em regime de compensação, sem gerar nenhum efeito superavitário ou deficitário, conforme Resolução CFC nº 1.305/10, que trata do reconhecimento de Receita.

19. CUSTOS HOSPITALARES

	2019	2018
Despesa com Pessoal Serviço Próprio	16.773.402	15.739.195
Serviços Médicos Pessoa Jurídica	193.784	316.437
Serviços Médicos Pessoa Física	530.556	797.653
Materiais Medicamentos e Similares	2.815.232	2.667.944
TOTAL	20.312.974	19.521.229

Os Custos Hospitalares estão relacionados valores referentes aos setores operacionais da Instituição e foram segregados e classificados de acordo esta estrutura.



20. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Serviços Diversos Pessoa Jurídica	1.578.637	1.327.074
Serviços Diversos Pessoa Física	91.300	138.056
Aluguéis	15.174	188.625
Energia	299.011	253.003
Água	98.559	118.921
Telefone	7.259	17.584
Outras Despesas	37.419	66.811
TOTAL	2.127.359	2.110.075

As Despesas Administrativas estão relacionadas valores referentes aos setores não operacionais da Instituição e foram segregados e classificados de acordo esta estrutura.

21. CUMPRIMENTO DE METAS

Conforme determinação do artigo 20 do Decreto nº 8.242/14 e artigo 9º., item 1, "c", da Portaria do MS 1.970/11, a Entidade cumpriu as metas quantitativas e qualitativas de atendimentos estabelecidas no contrato de gestão, e estas foram atestadas pela Secretária Estadual de Saúde, onde mensalmente são elaborados relatórios para prestação de contas, no quadro abaixo demonstraremos os dados dos atendimentos:

Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		Total	
	contratado	realizado	contratado	realizado	contratado	realizado
INTERNAÇÕES						
Saída Hospitalar	1.440	2.179	1.440	1.929	2.880	4.108
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA						
Consultas de Urgência	55.200	69.041	55.200	70.703	110.400	139.744
ATENDIMENTO AMBULATORIAL						
Consultas	4.200	3.823	4.200	4.346	8.400	8.169

Recife, 31 de dezembro de 2019.


Arnaldo José Almeida Gonçalves de Oliveira
Presidente


Fabiola Alencar Furtado
Tesoureira


Cristiano Alves Barbosa
Contador CRC-PE 023.465/0-8